

Resumo

Nossas principais realizações em 2014



Quem somos

A Federação Internacional de Planejamento Familiar (IPPF) é uma rede global de prestadores de serviços e líder na promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos para todos. Somos um movimento global formado por organizações de vários países, que trabalham junto a indivíduos e comunidades.



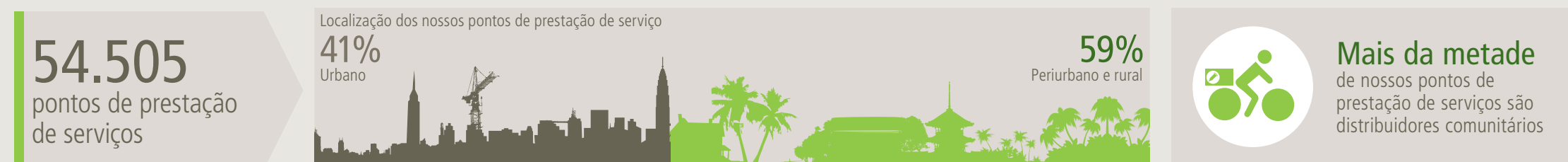
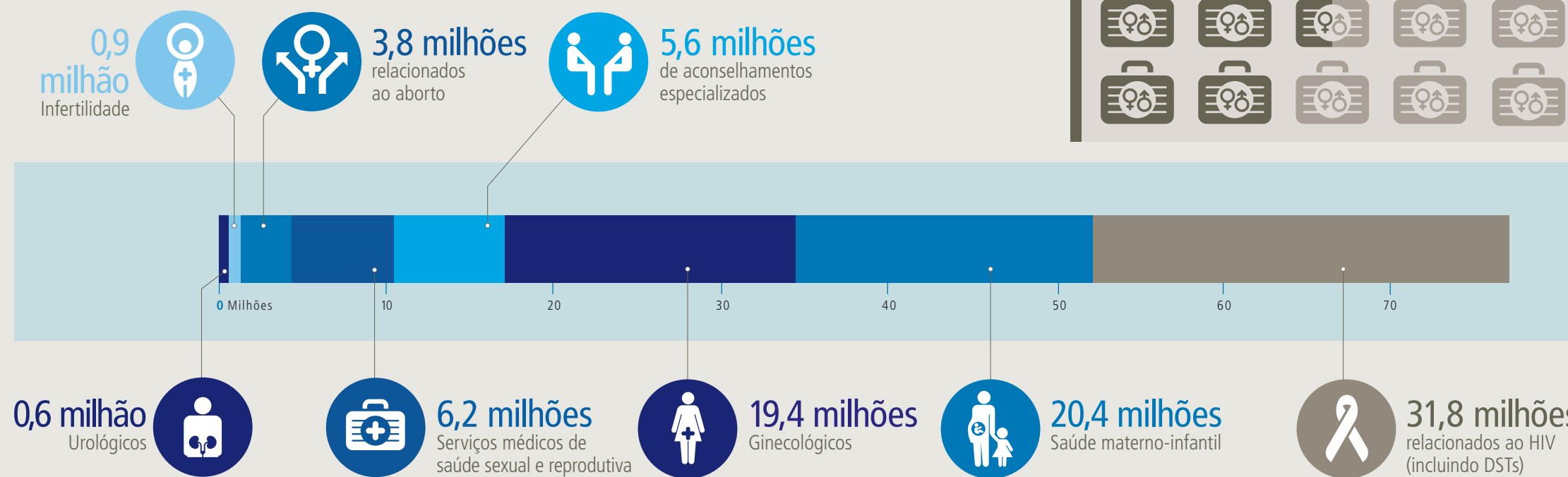
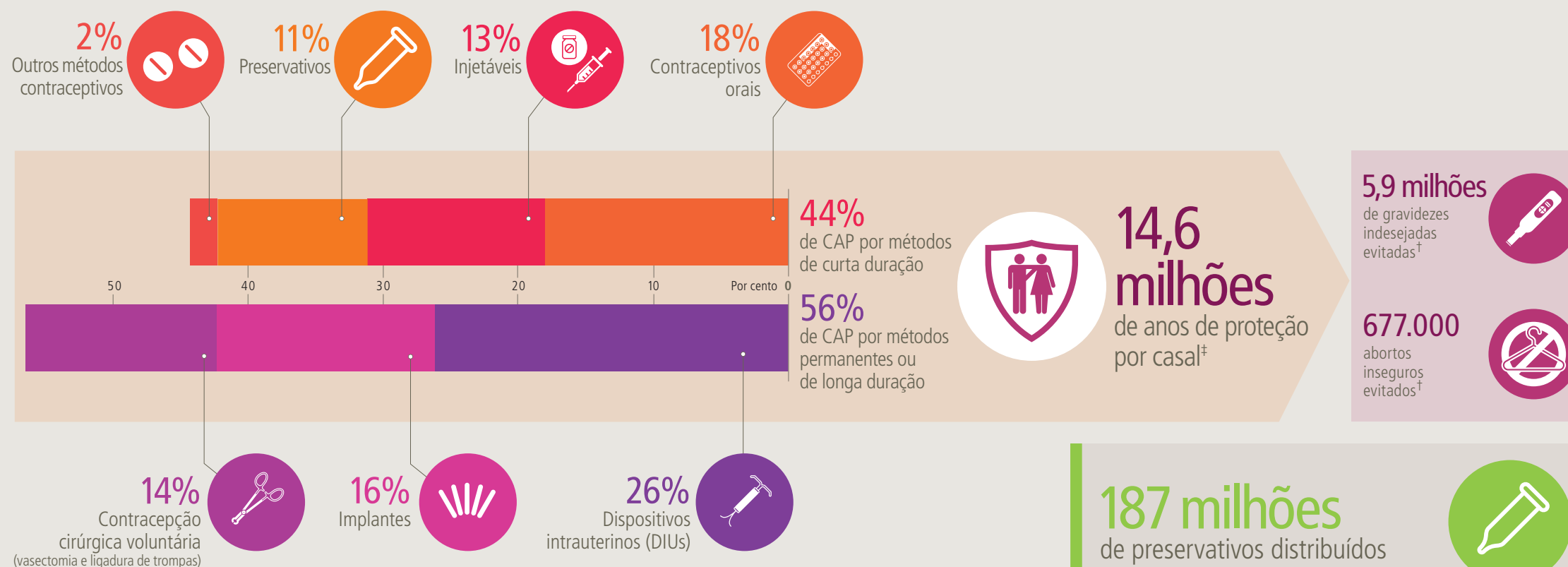
158 Associações-membro e parceiros colaboradores



Nosso trabalho contribui para quatro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:



Resultados em prestação de serviços*



* Por causa do arredondamento, as somas dos números mostrados neste documento podem não corresponder exatamente aos totais informados e as porcentagens podem não corresponder exatamente aos números absolutos.

† Os totais de gravidezes indesejadas e abortos inseguros evitados foram estimados pelo modelo Impact 2 da Marie Stopes International.

‡ Casais-ano de proteção (CAP) significa o total de anos de proteção anticoncepcional que cada casal recebeu.



Eu decido... meu futuro

Lançada em maio de 2014, a petição da campanha *Eu decido* convocou líderes do mundo inteiro a apoiarem a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, para que todos possam decidir o que acontece com seus próprios corpos, com quem desejam viver e sobre o tamanho de sua família. A campanha *Eu decido* destacou o fato de que o desenvolvimento sustentável é facilitado quando mulheres e meninas tomam controle de seus futuros.

A IPPF ouviu os problemas que as pessoas enfrentam no mundo inteiro e levou-os a negociações globais, regionais e nacionais, atuando junto a tomadores de decisão no mundo inteiro para colocar a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos no centro dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

www.ippf.org/idecide



Para contribuir e apoiar o trabalho da IPPF ou de alguma de suas Associações-membro, acesse o site www.ippf.org ou procure o escritório central da IPPF em Londres, Reino Unido.

Publicado em agosto de 2015 pela Federação Internacional de Planejamento Familiar

4 Newhams Row
London SE1 3UZ
Reino Unido

tel +44 (0)20 7939 8200
fax +44 (0)20 7939 8300

web www.ippf.org
e-mail info@ippf.org

Instituição beneficente no
Reino Unido sob o registro Nº. 229476

Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por país 2005–14

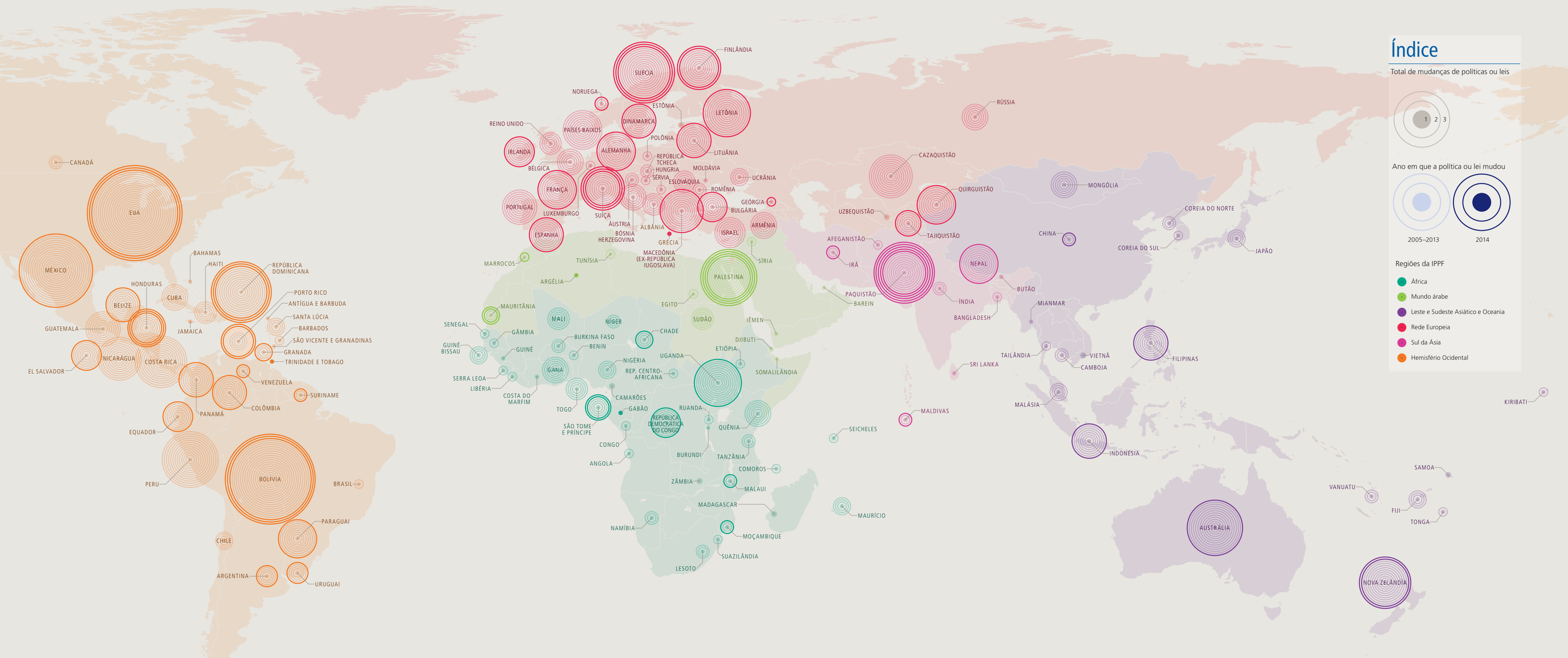
As iniciativas de promoção e defesa da IPPF criam um ambiente positivo, aumentando o acesso a serviços, promovendo direitos sexuais e igualdade de gênero, reduzindo o estigma e a discriminação. As Associações-membro fazem diferença nas vidas de milhões de pessoas ao promover mudanças em leis e políticas que melhoram a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e ao se opor a mudanças prejudiciais.

Entre 2005 e 2014, as Associações-membro e parceiros colaboradores ajudaram a mudar

734 políticas e leis

para apoiar e defender a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos em

150 países.

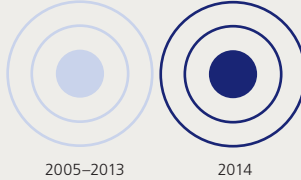


Índice

Total de mudanças de políticas ou leis



Ano em que a política ou lei mudou



Regiões da IPPF

- África
- Mundo árabe
- Leste e Sudeste Asiático e Oceania
- Rede Europeia
- Sul da Ásia
- Hemisfério Ocidental

Asociación Civil de Planificación Familiar (PLAFAM)

O governo venezuelano aprovou uma nova lei que proíbe a discriminação contra indivíduos com HIV ou AIDS e seus familiares. A PLAFAM apoiou essa mudança como consultora técnica do governo e realizou ampla divulgação pela imprensa e por mídias sociais.

Asociación Hondureña de Planificación de Familia (ASHONPLAFA)

Em Honduras, a ASHONPLAFA participou do desenvolvimento do plano nacional multisetorial para prevenção da gravidez na adolescência. A ASHONPLAFA também contribuiu para o plano de desenvolvimento integrado para a infância, que inclui educação sobre sexualidade e prevenção da gravidez.

Associação Moçambicana para Desenvolvimento da Família (AMODEFA)

Em Moçambique, o Grupo de Trabalho para Saúde Sexual, que inclui a AMODEFA, contribuiu para uma versão revisada do Código Penal de Moçambique, que descriminalizou o aborto em determinadas situações. Os argumentos da coalizão salientaram a importância do aborto seguro para a saúde pública e para a redução das taxas de mortalidade materna.

Family Planning Association of Malawi (FPAM)

A FPAM convidou altos funcionários do governo a se encontrarem com mulheres da zona rural que foram prejudicadas pelo desabastecimento de contraceptivos. Depois do evento, a alocação orçamentária para planejamento familiar mais que dobrou. A FPAM também adquiriu o direito de repor os estoques diretamente a partir dos armazéns do governo central, reduzindo problemas de abastecimento em suas clínicas rurais.

Palestinian Family Planning and Protection Association (PFPPA)

O Primeiro Ministro aprovou e endossou a Estratégia Nacional para Igualdade de Gênero (2014–2016). A PFPPA apresentou evidências e propostas em reuniões do comitê nacional, contribuiu para o desenvolvimento da estratégia e forneceu feedback continuamente até a estratégia ser aprovada.

Family Planning and Sexual Health Association of Lithuania (FPSHA)

Na Lituânia, foi derrubada uma proposta de lei que criaria novas restrições do direito das mulheres ao aborto e imporiam um período de espera obrigatório. A FPSHA organizou uma forte campanha, expandiu a divulgação, participou de uma coalizão de promoção e defesa e dialogou intensamente com os principais parlamentares.

Health Education and Research Association (HERA)

Na Macedônia, a HERA coordenou uma coalizão para informar o governo sobre o papel de organizações da sociedade civil em atender às necessidades de saúde das principais populações. Em virtude dessa iniciativa, as organizações da sociedade civil agora podem receber financiamento do governo para serviços relacionados a HIV.

Society for Health Education (SHE)

O governo das Maldivas agora permite o aborto em casos de estupro e incesto. A SHE criou parcerias estratégicas com os principais envolvidos e contratou uma pesquisa sobre as experiências das sobreviventes. A pesquisa foi usada como a principal evidência para demonstrar ao governo a importância de acrescentar essas exceções à lei.

Family Planning Organization of the Philippines (FPOP)

Nas Filipinas, a suprema corte emitiu uma liminar suspendendo temporariamente a adoção da Lei de Saúde Reprodutiva do país e diversos outros programas de planejamento familiar. Desde 2012, a FPOP vem propondo que essa decisão seja revista. Com essa iniciativa, a lei entrou em vigor e os programas de planejamento familiar podem continuar.

Indonesian Planned Parenthood Association (IPPA)

A IPPA trabalhou junto a seus parceiros para rescindir uma regulamentação que cria uma brecha que permite que profissionais de saúde pratiquem a mutilação genital feminina. Em seguida, o Ministro da Saúde da Indonésia publicou um novo regulamento proibindo todos os profissionais de saúde de realizar esse tipo de procedimento.

Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por tema em 2014

As Associações-membro e parceiros colaboradores ajudaram a mudar

81 políticas e leis

para apoiar e defender a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos em

55 países.

19



Acesso a abortos seguros e legais

16



Acesso a contraceptivos

11



Promoção de direitos sexuais e reprodutivos

11



Prevenção de violência sexual e violência de gênero

10



Educação e serviços para pessoas jovens

06



Destinação de verbas públicas à saúde sexual e reprodutiva, incluindo contracepção

05



Saúde sexual e reprodutiva de populações vulneráveis

03



Suporte para pessoas que vivem com HIV